



ATA DE REUNIÃO DE 18 DE MARÇO DE 2025
FÓRUM MEMÓRIA, VERDADE, REPARAÇÃO INTEGRAL, NÃO REPETIÇÃO E JUSTIÇA
PARA OS POVOS INDÍGENAS

I. LOCAL E DATA

Data: 18 de março de 2025

Horário: 14h às 17h

Local: Online via plataforma Zoom <https://us02web.zoom.us/j/87551390308>

II. PARTICIPANTES (ONLINE)

1. Alessandra Elias de Queiroga - Coletivo Transforma MP
2. Ana Carolina Gomes Beserra da Silva - Associação Nacional de História (ANPUH) - GT "Indígenas na História"
3. Arielle Gonçalves Vieira - Indigenistas Associados – INA
4. Caroline Hilgert - CIMI
5. Cecilia dos Santos Macedo - PGR
6. Daniela Greeb - Instituto de Políticas Relacionais
7. Deborah Macedo Duprat de Britto Pereira
8. Ednaldo Vieira - COIAB
9. Edson Brito
10. Eduardo Baker - Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Núcleo Especializado de Promoção da Igualdade Racial e Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais
11. Elaine Moreira - Obind/UnB
12. Flávio de Leão Bastos Pereira - Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de São Paulo
13. Iara Ferraz
14. Isabela Cristiane
15. Julia Natour
16. Julio Zelic - Armazém Memória
17. Kristian Bengston, Embaixada da Noruega
18. Luana - CEJIL
19. Luma Prado - ISA
20. Manuele Pimentel Serra - pesquisadora do Projeto Justiça de Transição para os Povos Indígenas
21. Marco Antonio Delfino de Almeida - MPF - 6ª Câmara de Coordenação e Revisão Dourados





22. Melisandra
23. Michael Nolan
24. Nina Barrouin
25. Paula Capriglione - Armazém Memória
26. Paulino Montejo - APIB
27. Paulo César Wanke - Fundação Nacional dos Povos Indígenas (PFE - FUNAI)
28. Rafael Chaves Nakamura - Centro de Trabalho Indigenista (CTI)
29. Raquel de Souza Ferreira Osowski - Centro de Pesquisa e Extensão em Direito Socioambiental (CEPEDIS)
30. Roberta
31. Rodrigo A Faria - Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI)
32. Rubens Valente Soares
33. Rute Mikaele Pacheco da Silva - Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI)
34. Stephen Grant Baines - Associação Brasileira de Antropologia (ABA)
35. Tatiane Klein - ISA
36. Vanessa Labigalini- Instituto de Políticas Relacionais

III. PAUTA

1. Informes
2. Apresentação dos planos de cada Grupo de Trabalho, contendo: metodologia, cronograma e responsáveis.
 - GT Estudo de Casos
 - GT Articulação e Incidência Nacional e Internacional
 - GT Técnico-Jurídico
 - GT Comunicação e Sensibilização Social
3. Encaminhamentos dos próximos passos

IV. RESUMO

O Fórum abordou questões fundamentais relacionadas à justiça histórica e à reparação para os povos indígenas. Daniela Greeb destacou a importância do evento, enquanto o Grupo de Trabalho 1 (GT1), representado por Elaine e Tatiane, discutiu a elaboração de uma tabela para mapear violações de direitos. Esse instrumento servirá para organizar informações e responsabilizar os envolvidos. A próxima reunião do GT1 está agendada para 31 de março, quando será avaliado o progresso da tabela.





Rodrigo, da PFE-FUNAI, sugeriu a elaboração de um ato normativo para a constituição da **Comissão Nacional da Verdade Indígena**, ficando Manuel Castilho encarregado de redigir um rascunho inicial. Para aprimorar esse trabalho, foi sugerida a busca por apoio de universidades para auxiliar na revisão da jurisprudência. Participantes como Montejo e Flávio Bastos levantaram preocupações sobre a participação do movimento indígena na Comissão Nacional, enfatizando a necessidade de garantir paridade. Para melhorar a comunicação entre os participantes, foi proposta a criação de um grupo de WhatsApp.

A discussão também enfatizou a necessidade de uma incidência mais efetiva em relação aos direitos indígenas. Marco Antonio mencionou a utilização do filme **"Ainda Estamos Aqui"** como ferramenta de sensibilização e promoção da reparação, destacando a urgência de ações antes que o tema perca visibilidade. Montejo alertou sobre a indiferença do governo atual e ressaltou a importância de pressionar as autoridades para que se comprometam com as demandas do Fórum. A relação entre a Comissão Nacional da Verdade e os direitos territoriais foi destacada como uma questão prioritária.

Arielle, da **Associação de Indigenistas da FUNAI**, apresentou sua pesquisa sobre justiça de transição, mencionando colaborações com instituições canadenses. Também foi discutida a criação de uma **Tenda da Memória no ATL** deste ano para promover a conscientização sobre violações históricas, com desafios logísticos e de financiamento identificados. Daniela Greeb e Montejo destacaram a necessidade de definir um **orçamento e uma programação** para viabilizar a iniciativa, enquanto Marco Antonio enfatizou a importância de elaborar um documento estruturado para um evento em São Paulo.

Por fim, foi reforçada a importância da **comunicação e articulação entre os grupos de trabalho**, garantindo a ampla participação das lideranças indígenas e o avanço das pautas discutidas.

V. ASSUNTOS TRATADOS

- Fórum sobre Justiça para os Povos Indígenas

Daniela Greeb iniciou a plenária enfatizando a construção coletiva em prol da justiça para os povos indígenas. O GT1, liderado por Elaine e Tatiane, apresentou uma tabela que visa reunir informações sobre casos de violações, com a intenção de facilitar o mapeamento e a responsabilização. A próxima reunião do GT1 está agendada para 31 de março.





- Elaboração do Ato Normativo e Revisão de Experiências Indígenas

Rodrigo mencionou a necessidade de um ato normativo para a Constituição Nacional da Verdade Indígena e a revisão de experiências de outros países. Manuel Castilho se comprometeu a elaborar um rascunho inicial, enquanto o grupo busca apoio de universidades para a revisão da jurisprudência. A participação do movimento indígena na Comissão Nacional também foi discutida como uma preocupação central.

- Minutas e Incidências no Fórum

Marco Antonio Delfino de Almeida relatou sobre uma reunião prévia com quórum deficitário e a necessidade de preparar documentos em várias línguas para incidências no sistema interamericano e na ONU. Ele enfatizou a importância de um documento oficial que evidencie a inação do governo brasileiro em relação aos povos indígenas, que será utilizado em uma visita do relator da ONU.

- Estratégias de Incidência para os Povos Indígenas

Marco Antônio destacou que os desaparecimentos forçados têm sido historicamente associados a não indígenas, mas é crucial reconhecer que povos indígenas também foram vítimas. Ele sugeriu a articulação com mecanismos de especialistas da ONU para fortalecer a incidência sobre esses casos e mencionou a importância de envolver o GT1 para garantir que a documentação necessária seja apresentada aos relatores.

- Incidência Internacional e Direitos Indígenas

Paulino Montejo abordou a dificuldade em levantar análises de casos específicos, mas ressaltou que existem informações suficientes para apresentar ao relator, especialmente sobre a inação do Estado em atender demandas relacionadas à demarcação de terras. Ele enfatizou a importância de pressionar o governo e os ministérios relevantes para sensibilizá-los sobre a situação dos povos indígenas.

- Propostas de Comunicação e Espaços de Memória para o Fórum

Paulino Montejo ressaltou a necessidade de fortalecer a comunicação do Fórum, sugerindo a contratação de uma liderança indígena para essa função. Ele também apresentou a proposta de uma mesa de debate no Acampamento Terra-Livre, focando em temas de memória e justiça, e mencionou a ideia de criar uma Tenda da Memória para sensibilizar a sociedade sobre as violações contra os povos indígenas, no ATL deste ano.





- Colaboração e Pesquisa em Justiça de Transição para Povos Indígenas

Arielle, da FUNAI, apresentou sua atuação como pesquisadora em justiça de transição, enfatizando a importância de intercâmbios com o Canadá. Ela mencionou que já realizou reuniões com órgãos públicos canadenses e possui contatos que podem ajudar na visibilidade do processo brasileiro. Além disso, Arielle informou sobre traduções de julgamentos da Comissão de Anistia que podem ser úteis para a articulação internacional.

- Certidões Negativas e Projetos de Pesquisa

Deborah Duprat levantou a questão sobre a continuidade da prática da certidão negativa, recordando discussões passadas com Joênia da FUNAI. Elaine Moreira esclareceu que, embora a nomenclatura tenha mudado, uma normativa semelhante foi reintroduzida. Além disso, ela mencionou a pesquisa de Gabriel, que foi parte de um projeto anterior e destacou a necessidade de discussões mais diretas entre os grupos de trabalho.

- Propostas e Articulações entre Grupos de Trabalho

Flávio Bastos mencionou a articulação com Júlio Zelic e Ana Zema para um levantamento sobre o Canadá. Elaine Moreira sugeriu a inclusão de novos participantes nos grupos de trabalho e a realização de reuniões entre eles. Alessandra Queiroga propôs a criação de uma Tenda da Memória para o Fórum e a necessidade de um mapeamento de materiais. Daniela Greeb destacou a importância de resgatar materiais do passado para o evento.

- Discussão sobre a Tenda de Memória e Plenárias

A proposta de uma Tenda da Memória foi discutida, com Daniela Greeb e Montejo enfatizando a necessidade de um orçamento e programação claros. Alessandra Queiroga e Roberta também participaram, ressaltando a importância de não confundir as funções das tendas. A Tenda da Memória deve focar em justiça e transição, enquanto a do MPF atenderá demandas judiciais.

- Planejamento de Reunião e Coordenação de Eventos

Durante a conversa, Marco Antonio Delfino de Almeida mencionou a importância de um documento para um evento em São Paulo, que ocorrerá de 7 a 9 de abril, e que envolverá o relator Deska. Daniela Greeb destacou a necessidade de manter todos informados e organizados, sugerindo o uso de e-mails e WhatsApp para comunicação com as lideranças indígenas.





- Discussões sobre Certidões e Pesquisa Indígena

Rubens Valente trouxe à tona a questão das certidões emitidas pela FUNAI e a necessidade de um trabalho extenso para mapear áreas indígenas. Daniela Greeb confirmou que possuem documentos e que a pesquisa deve priorizar pesquisadores indígenas. Tatiane Klein também mencionou a professora Edilene Koface e a importância de envolver Rafael Pacheco na discussão.

VI. DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

- Manoel Castilho irá apresentar uma primeira versão do ato normativo para a Constituição Nacional da Verdade Indígena em uma reunião futura do GT2.
- Marco Antonio Delfino e Eduardo Baker irão elaborar um rascunho de incidências para o sistema interamericano de direitos humanos e para a ONU até a primeira semana de abril.
- Arielle irá encaminhar os links dos vídeos traduzidos dos julgamentos da Comissão de Anistia para o grupo.
- Prof. Flávio Bastos irá articular com Júlio Zelic e Ana Zema para realizar um levantamento sobre o Canadá e articular a metodologia.
- Elaine Moreira irá comunicar as pessoas que não estão nos GTs pelo fórum e inseri-las nos grupos de WhatsApp criados para cada GT.
- Alessandra Queiroga irá mapear o que é necessário para viabilizar a tenda do fórum e verificar como o coletivo Transforma MP pode auxiliar.
- Marco Antonio Delfino de Almeida irá circular por e-mail a proposta de orçamento para a tenda do fórum e os materiais necessários.
- Daniela Greeb irá organizar todas as informações discutidas na reunião e enviar por e-mail para todos os participantes.
- Elaine Moreira e Tatiane Klein irão preencher a tabela com informações sobre os casos de violações de direitos até o dia 31 de março, às 14h30.
- **Transcrição:**

https://app.read.ai/analytics/meetings/01JPN2XP7GVQJSC92HTSFBQD2G?utm_source=Share_Nav

